

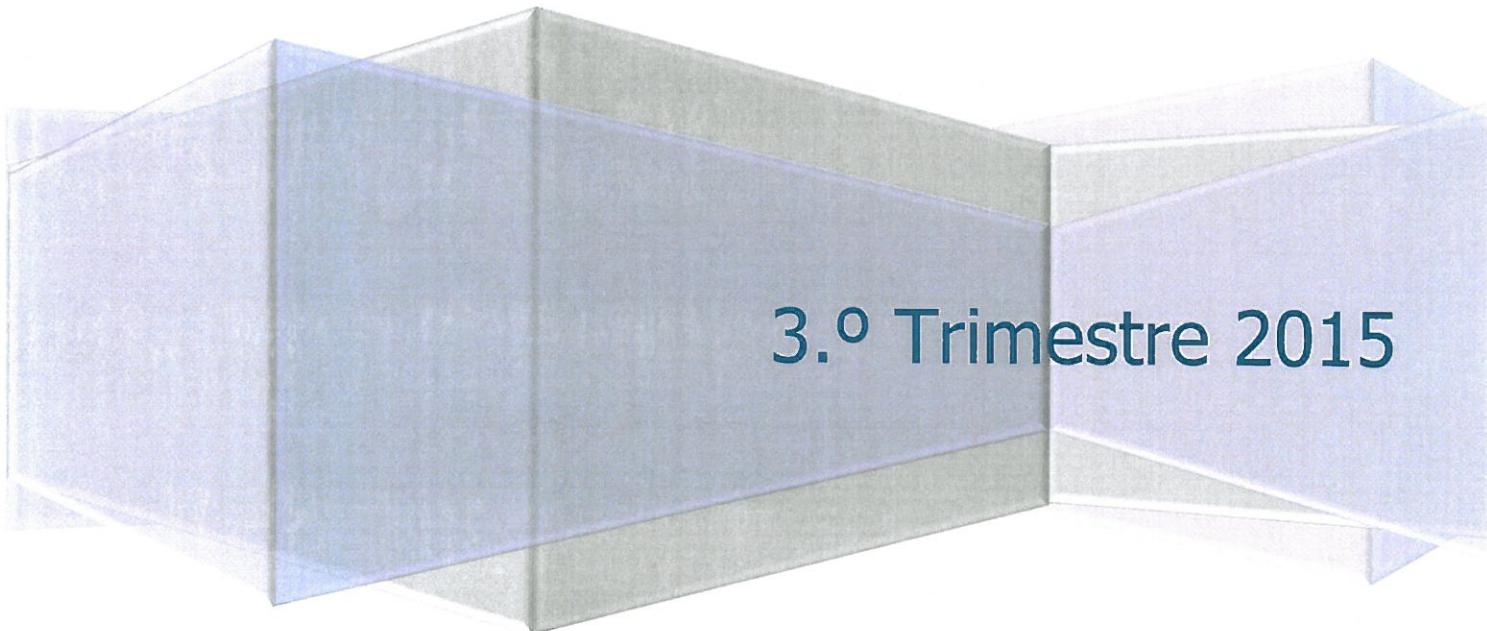


Águas de Santarém

A.S.

# Relatório de Execução Orçamental

3.º Trimestre 2015





## Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Metodologia .....	4
3.	Execução orçamental Global .....	4
4.	Situação Económica e Financeira .....	5
4.1	Ativo.....	5
4.2	Capital Próprio.....	5
4.3	Passivo .....	5
4.4	EBITDA .....	6
4.5	Resultado Líquido .....	6
4.6	Indicadores .....	6
5.	Demonstrações Financeiras.....	8
5.1	Balanço individual em 30 de setembro de 2015 (Ativo).....	9
5.2	Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas .....	11
5.3	Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas .....	12
5.4	Demonstração Individual de Fluxos de Caixa .....	13
5.5	Demonstração de Alterações no Capital Próprio .....	14
6.	Análise rubricas das Demonstrações Financeiras .....	15
6.1	Clientes .....	15
6.2.	Gastos com o pessoal.....	21
6.3	Fornecimentos e Serviços Externos .....	23
6.4	Controlo dos investimentos.....	25



## 1. Introdução

Neste relatório de acompanhamento da atividade da A. S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, S. A procede-se à análise da execução orçamental do 3.º trimestre de 2015.

Na sua generalidade, constata-se que a A.S. permanece no trajeto delineado para o período, revelando um esforço de contenção e de racionalização dos seus gastos, os quais estão na sua maioria abaixo do orçamentado para o período, verificando-se uma tendência inversa relativamente aos proveitos.

A análise comparativa com o 3.º trimestre de 2014 deve ter em consideração alterações por via dos investimentos realizados nos últimos anos que têm impacto nos resultados apresentados.

De salientar no entanto que, dado o efeito de sazonalidade na atividade da empresa, será expectável uma diminuição dos resultados até ao final do ano.

Os indicadores e resultados apontam para uma empresa que continua sólida e robusta do ponto de vista financeiro, apesar do elevado investimento dos últimos anos. O esforço, empenho e dedicação para conclusão dos objetivos que a empresa se propôs atingir, estão patentes nos outputs geradores da informação apresentada.

As atividades que constituem a área de negócio da Águas de Santarém – Abastecimento e Saneamento, são sempre desenvolvidas na procura constante de prover uma melhor qualidade de vida às populações que serve, no respeito pela sustentabilidade e ambiente.

Outros investimentos são igualmente importantes a nível de equipamento básico, administrativo e outros ativos fixos tangíveis e intangíveis, garante de maiores níveis de eficiência e eficácia, apoio fundamental na informação que aporta e nos equipamentos que sendo instalados solucionam problemas derivados de várias ocorrências.

No que diz respeito aos colaboradores, apostase na formação, maioritariamente interna, na criação de melhores condições de trabalho, respeitando a legislação em vigor para medidas de autoproteção e segurança e saúde no trabalho.

## 2. Metodologia

A metodologia seguida implicou a comparação dos montantes executados com os previstos e a execução do período homólogo, bem como análises específicas de médio prazo, sendo que:

- A comparação dos valores executados com os previstos utiliza a informação constante dos documentos oficiais, nomeadamente o orçamento inicial bem como o relatório e contas de 2014, e outra informação de natureza previsional e executada proveniente dos registos contabilísticos e refletidos nas demonstrações financeiras.
- As demonstrações financeiras a apresentar são:
  - Balanço;
  - Demonstração dos resultados por naturezas;
  - Demonstração dos resultados por naturezas (dados comparativos com o orçamento)
  - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
  - Demonstração das Alterações no Capital Próprio
- Para além da análise do balanço e demonstração de resultados, procura-se identificar, agrupar e caracterizar os dados que mais contribuíram para a execução trimestral.

Nos quadros e figuras constantes da presente análise, por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## 3. Execução orçamental Global

A execução orçamental objeto da presente análise foi sustentada com base no orçamento para 2015 e relatório e contas de 2014, para efeitos de comparação e análise das flutuações identificadas.

A execução dos rendimentos e gastos, dependem das políticas implementadas com impacto no sector e adotadas para o período em referência que seguiram as linhas orientadoras dos exercícios anteriores.

## 4. Situação Económica e Financeira

### 4.1 Ativo

Em linha de continuidade da atividade desenvolvida pela Águas de Santarém para o ano de 2014, o 3.º trimestre de 2015, apresenta uma evolução que vai no sentido do prosseguimento e finalização dos investimentos que foram definidos a nível estratégico para cobertura do serviço de saneamento de águas residuais. Para isso, foi crucial a aprovação das candidaturas efetuadas ao terceiro Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Relativamente ao abastecimento de água, os investimentos, tal como em 2014 continuam a centrar-se na substituição de condutas e ramais que se encontravam em pior estado, em diversas melhorias na rede ao nível de órgãos e equipamentos e na modernização do parque de contadores. Todas estas ações visam melhorar a eficiência do sistema de abastecimento reduzindo o volume de perdas.

O Ativo Líquido atingiu o montante de 81,4 milhões de euros.

### 4.2 Capital Próprio

O Capital Próprio da Águas de Santarém alcançou no final do 3.º trimestre 54,7 milhões de euros, contra 51,3 milhões de euros em setembro de 2014, o que revela uma rendibilidade das operações, bem como o reconhecimento de subsídios ao investimento concedidos à Empresa, no âmbito do QREN.

### 4.3 Passivo

O Passivo da Empresa totalizou no final do 3.º trimestre 26,8 milhões de euros, contra 27,9 em finais de 2014. O decréscimo verificado prende-se em grande parte com a redução do passivo corrente por via do pagamento das prestações dos financiamentos bem como por contrapartida da diminuição das outras contas a pagar, principalmente por via da conclusão das obras financiadas no âmbito do Eixo II – rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento do Quadro de Referência Estratégico Nacional/Programa Operacional de Valorização do Território (QREN/POVT).

#### 4.4 EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), refere-se à determinação dos resultados da Empresa antes de estes serem considerados juros, impostos, depreciações e amortizações. O valor do EBITDA alcançado pela Empresa no final do 3.º trimestre cifra-se em 2.340.250,99€. Apesar do valor apresentado indicar um bom desempenho da empresa, o mesmo reflete a sazonalidade da mesma.

#### 4.5 Resultado Líquido

A Águas de Santarém gerou no final do 3.º trimestre de 2015, um resultado líquido de 397 mil euros. Porém, dado o efeito de sazonalidade na atividade da empresa, será expectável uma diminuição dos resultados até ao final do ano.

O decréscimo do resultado líquido face a setembro de 2014 (82,8 mil euros) deve-se, em parte, aos juros dos financiamentos a médio e longo prazo contratualizados para fazer face à parte não comparticipada pelas obras financiadas no âmbito do QREN, sendo o valor em setembro de 2015 de 569.704,74€ enquanto em setembro de 2014 totalizava 397.018,38€. De salientar igualmente o aumento verificado a nível dos gastos/reversões de depreciação e de amortização de 1.110.000,00€ em setembro de 2014, para 1.244.704,41€, resultante em grande parte pela transferência de investimentos em curso para ativo fixo tangível.

Certo é que outros gastos tiveram igualmente aumentos, nomeadamente os Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal, por via da entrada em funcionamento dos novos equipamentos, mas que foram contrabalançados pelo aumento das vendas e prestações de serviços e outros rendimentos e ganhos.

#### 4.6 Indicadores

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa ao final do 3.º trimestre de 2015 e, a comparação com período homólogo.

Indicadores	Fórmulas	Unidade	setembro 2015	setembro 2014
<b>Alavancas Financeiras</b>				
Endividamento (médio e longo prazo) Debt to equity ratio	Financiamentos obtidos/Total Ativo Líquido Capitais Alheios/Capital Próprio		0,21 0,31	0,17 0,26
<b>Estrutura de Capitais</b>				
Solvabilidade Autonomia Financeira	Capital Próprio/Total Passivo Capitais Próprios/Ativo Total	%	2,04 67,14	2,01 66,77
<b>Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro</b>				
Liquidez Geral	Ativo Circulante/Passivo Circulante		1,53	1,04
<b>Rentabilidade</b>				
EBITDA			2.340.250,99	2.142.563,05
Margem do EBITDA	EBITDA / Vendas e Prestação de Serviços	%	38,39	36,66
Rentabilidade das Vendas	Resultado Líquido/ Vendas	%	14	18,20
Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE)	Resultado Líquido/Capitais Próprios	%	0,73	0,94
Rentabilidade Total do Activo (ROA)	(Resultado Líquido+Encargos financeiros)/Activo líquido	%	1,25	1,23





## 5. Demonstrações Financeiras



## 5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2015 (Ativo)

Código Contas	Rúbricas	NOTAS	Datas			
			set-15	set-14		
<b>ATIVO</b>						
<b>Ativo não corrente</b>						
43, 453, 455, 459	Ativos fixos tangíveis	8	74.470.072,76	70.389.538,28		
42, 452, 455, 459	Propriedades de investimento		0,00	0,00		
441, 449	Goodwill		0,00	0,00		
442 a 446, 449 .454, 455, 459	Ativos intangíveis	7	690.428,80	641.471,03		
372	Ativos biológicos		0,00	0,00		
4111, 4121, 4131, 419	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial		0,00	0,00		
4112, 4122 4132, 4141, 419	Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00		
266, 268, 269 413, 4123, 4142, 415, 419, 451, 455, 459	acionistas/sócios		0,00	0,00		
2741	Outros ativos financeiros	28	1426,32	139,29		
	Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00		
			<b>75.161.927,88</b>	<b>71.031.148,60</b>		
<b>Ativo corrente:</b>						
32 a 36, 381a 386, 39	Inventários	19	94.150,89	91.721,74		
371, 387, 39 21(excepto 28)	Ativos biológicos	28	0,00	0,00		
228, 229, 2713, 279	Clientes	26	2.766.668,08	2.757.803,39		
24	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00		
263, 268, 269 232, 238, 239, 2721, 278, 279, 22 e 2711(SD)	Estado e outros entes públicos		1.122.102,96	1.109.108,42		
281	acionistas/sócios		0,00	0,00		
1411, 1421	Outras contas a receber	28	1.164.871,92	1.022.714,10		
1431	Diferimentos		21.830,43	27.740,58		
46	Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00		
11, 12, 13	Outros ativos financeiros		0,00	0,00		
	Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00		
	Caixa e depósitos bancários	4	1.111.937,15	936.763,05		
			<b>6.281.561,43</b>	<b>5.945.851,28</b>		
	<b>Total do Ativo</b>		<b>81.443.489,31</b>	<b>76.976.999,88</b>		

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

Ricardo Gonçalves

## 5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2015 (Capital Próprio e Passivo)

Código Contas	Rubricas	Notas	Datas	
			set-15	set-14
51,261,262	<b>Capital próprio:</b>	30		
52	Capital realizado	28	31277.422,97	31277.422,97
53	Ações (quotas) próprias			
54	Outros instrumentos de capital próprio			
551	Prémios de emissão			
552	Reservas legais		303.665,36	259.234,09
552	Outras reservas			
56	Resultados transitados		1.056.550,66	688.705,94
57	Ajustamentos em ativos financeiros			
58	Excedentes de revalorização			
59,89	Outras variações no capital próprio	23	21.643.967,32	18.589.630,11
818	Resultado líquido do período		397.010,59	479.836,23
	Interesses minoritários			
	<b>Total do capital próprio</b>		<b>54.678.616,90</b>	<b>51.294.829,34</b>
	<b>Passivo</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
29	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	10;11;28	16.403.889,63	13.223.077,02
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
2742	Passivos por impostos diferidos	26	0,00	6.744.643,10
237,2711,2712, 275	Outras contas a pagar		6.266.085,76	0,00
			<b>22.669.975,39</b>	<b>19.967.720,12</b>
	<b>Passivo corrente</b>			
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	324.204,79	1.333.342,49
218,276	Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	26	268.539,18	428.920,86
264,265,266, 268	Acionistas/sócios			
12,25	Financiamentos obtidos	10;11;28	506.743,54	200.000,00
231,238,2711, 272,2722, 275,278,21 (SC)	Outras contas a pagar	28	2.995.409,51	3.752.187,07
282	Diferimentos		0,00	0,00
1412,1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros passivos financeiros		0,00	0,00
	Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
			<b>4.094.897,02</b>	<b>5.714.450,42</b>
	<b>Total do passivo</b>		<b>26.764.872,41</b>	<b>25.682.170,54</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>81.443.489,31</b>	<b>76.976.999,88</b>

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

## 5.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de setembro de 2015

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
			set-15	set-14
71,72	Vendas e serviços prestados	21	6.095.199,51	5.843.848,81
75	Subsídios à exploração		4.366,76	
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos			
73	Variação nos inventários da produção			
74	Trabalhos para a própria entidade		125.067,78	89.068,21
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-110.989,74	-97.881,39
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-2.056.114,11	-1.769.253,06
63	Gastos com o pessoal	6,29	-2.088.511,21	-1.932.639,36
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
651,7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	-93.561,37	-51.036,00
67,763	Provisões (aumentos/reduções)			
653 a 658,	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
7623 a 7628				
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor			
78, 791				
(excepto 785 e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	515.724,03	115.888,27
68 (excepto 685), 6912,				
6918, 6928,	Outros gastos e perdas		-50.930,66	-55.432,43
6988				
	<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>		<b>2.340.250,99</b>	<b>2.142.563,05</b>
64, 761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-1.244.704,41	-1.110.000,00
654 a 658,	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)		0,00	0,00
7624 a 7628				
	<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>		<b>1.095.546,58</b>	<b>1.032.563,05</b>
7915	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
6911,6921,6981	Juros e gastos similares suportados	11	-569.704,74	-397.018,38
	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>525.841,84</b>	<b>635.544,67</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	-128.831,25	-155.708,44
	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>397.010,59</b>	<b>479.836,23</b>

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

### 5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas Período findo em 30 de setembro de 2015 (dados comparativos com o orçamento)

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Periodos		
		Orçamento 2015	Orçamento setembro 2015	setembro 2015
71,72	Vendas e serviços prestados	7.806.500,00	5.854.875,00	6.095.199,51
75	Subsídios à exploração			4.366,76
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos			
73	Variação nos inventários da produção			
74	Trabalhos para a própria entidade	100.000,00	75.000,00	125.067,78
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-120.000,00	-90.000,00	-110.989,74
62	Fornecimentos e serviços externos	-2.866.000,00	-2.149.500,00	-2.056.114,11
63	Gastos com o pessoal	-2.817.000,00	-2.112.750,00	-2.088.511,21
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-100.000,00	-75.000,00	-93.561,37
67, 763 653 a 658, 7623 a 7628	Provisão (aumentos/reduções)	-85.000,00	-63.750,00	0,00
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor			
78, 791 (excepto 785 e 7915), 798 685), 6912, 6918, 6928, 6988	Outros rendimentos e ganhos	527.000,00	395.250,00	515.724,03
	Outros gastos e perdas	-95.000,00	-71.250,00	-50.930,66
	<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>	<b>2.350.500,00</b>	<b>1.762.875,00</b>	<b>2.340.250,99</b>
64, 761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1.400.000,00	-1.050.000,00	-1.244.704,41
654 a 658, 7624 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
	<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>	<b>950.500,00</b>	<b>712.875,00</b>	<b>1.095.546,58</b>
7915	Juros e rendimentos similares obtidos			
6911, 6921, 6981	Juros e gastos similares suportados	-895.000,00	-671.250,00	-569.704,74
811	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>55.500,00</b>	<b>41.625,00</b>	<b>525.841,84</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	-13.597,50	-10.198,13	-128.831,25
818	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>41.902,50</b>	<b>31.426,88</b>	<b>397.010,59</b>

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

## 5.4 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Descrição	Notas	Periodos	
		set-15	set-14
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		6.183.231,27	5.315.665,62
Pagamentos a fornecedores		-3.359.596,35	-135.468,35
Pagamentos ao pessoal	29	-2.088.511,21	-1.927.462,28
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>735.123,71</b>	<b>3.252.734,99</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-128.831,25	2.115.132,45
Outros recebimentos/pagamentos		451.319,97	1.670.529,07
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>1.057.612,43</b>	<b>7.038.396,51</b>
Fluxos de caixa das actividades de investimento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	8	-7.035.637,26	-13.796.185,54
Ativos intangíveis	7	-84.243,94	-539.308,98
Investimentos financeiros	14;16	-1.287,03	-139,29
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		3.301.337,21	5.769.457,46
Juros e rendimentos similares		19.541,28	10.413,14
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-3.800.289,74</b>	<b>-8.555.763,21</b>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10;11	3.487.556,15	1.954.230,76
Juros e gastos similares	10;11	-569.704,74	-397.018,38
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>2.917.851,41</b>	<b>1.557.212,38</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		175.174,10	39.845,68
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		936.763,05	896.917,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.111.937,15	936.763,05

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

## 5.5 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Outros capital (quotas próprias)	Premios de emissão do capital próprio	Reservas Legais	Obras Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em resultado da variação de taxa financeira	Outras variações no resultado do capital próprio	Resultado no período	Resultado no período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	31277.42 <sup>1,97</sup>			259.21 <sup>0,09</sup>	658.705,94			\$ 599.630,11	479.636,23	5.264.830,34	0,00		\$ 1294.829,34	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7				44.431,27	367.844,72				3.054.337,21	-479.636,23	2.986.777,97	0,90		2.986.776,97
Outras alterações no capital próprio															
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	8				44.431,27	367.844,72				3.054.337,21	397.010,59	367.010,59	397.010,59		3.383.787,56
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8										42.825,84				3.383.787,56
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10											0,00		0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6+7+8+10	31277.42 <sup>1,97</sup>			303.665, <sup>39</sup>	1056.650,86			21643.967,32	397.010,59	5.1678.615,90				

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

## 6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras

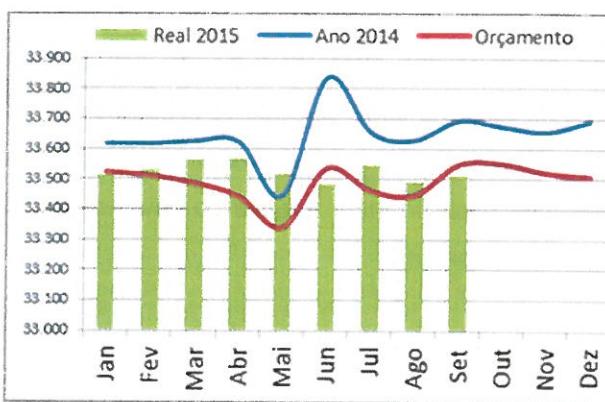
Sendo a Águas de Santarém uma empresa focada na qualidade do serviço que presta, é indiscutível o peso que os clientes têm nas receitas que aportam para fazer face aos gastos de exploração inerentes à sua área de negócio.

Por outro lado, merece especial destaque os Fornecimentos e Serviços Externos, os Gastos com Pessoal e o Investimento.

Segue-se a análise do comportamento de algumas variáveis relevantes para o efeito.

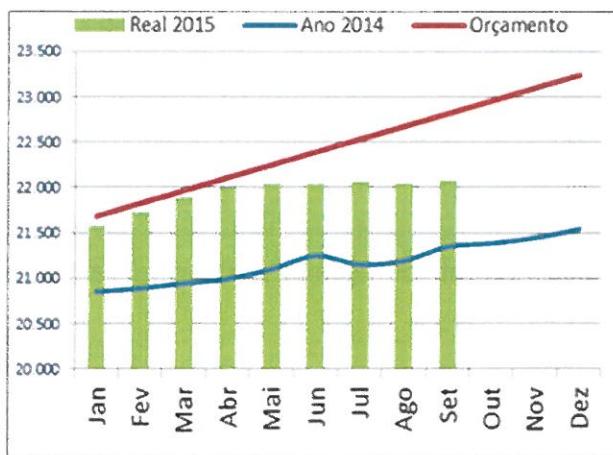
### 6.1 Clientes

#### 6.1.1 Clientes de Água



No que diz respeito à evolução do número de clientes de água, tem-se verificado um decréscimo gradual que se justifica, essencialmente, com a crise económica nacional. Os motivos pelos quais se justifica este decréscimo são a redução de despesas com 2<sup>as</sup> habitações, habitações de familiares falecidos e comércio que cessa a sua atividade. Fazendo comparação ao ano anterior verifica-se que a tendência se mantém, no que diz respeito ao valor previsto em orçamento verifica-se um ligeiro aumento ao longo dos meses exceto em junho e setembro.

### 6.1.2 Clientes de Saneamento



Relativamente aos clientes de saneamento existe uma evolução crescente, derivado dos investimentos efetuados ao nível das infraestruturas de saneamento de águas residuais, levadas a cabo durante 2014. Relativamente aos valores previstos em orçamento ainda estamos abaixo dos valores. Embora tenha havido o retomar das fiscalizações em setembro, ainda não tiveram reflexo suficiente para garantirmos o alcance do objetivo estipulado para a adesão de novos clientes ao sistema de saneamento.

### 6.1.3 Evolução do número de clientes, por tipo

Na tabela seguinte apresenta-se o número de clientes ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor.

<b>Tipo de Consumidores</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>
Total Domésticos	29865	29886	29909	29900	29859	29824	29848	29844	29859
Doméstico	29601	29609	29620	29596	29537	29492	29502	29486	29499
Fam num 5	72	74	77	80	85	89	88	90	96
Fam num 6	14	10	12	12	13	13	15	16	16
Fam num 7	2	1	1	1	1	1	2	0	0
Social	176	192	199	211	223	229	241	252	248
<b>Total Não Domésticos</b>	<b>3771</b>	<b>3770</b>	<b>3784</b>	<b>3713</b>	<b>3788</b>	<b>3788</b>	<b>3782</b>	<b>3782</b>	<b>3791</b>
Arrecadação	27	29	29	30	29	29	29	29	28
Autarquia	335	336	337	340	340	341	339	339	341
Beneficência	309	306	306	306	308	307	303	302	303
Comércio	1647	1637	1641	1642	1625	1626	1612	1606	1605
Condomínio	203	203	203	204	205	206	206	205	205
Controladores	84	84	84	0	84	84	84	84	85
Ent gestora santarém	40	44	45	45	45	45	52	53	53
Estado e oep	87	87	86	90	90	90	90	90	90
Garagem	125	128	131	131	131	136	137	139	143
Hotelaria	33	33	34	34	34	35	34	34	34
Industria	33	33	33	35	35	35	35	36	36
Jardim	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Juntas de Freguesia	132	135	134	135	135	134	137	136	135
Obras	127	125	124	122	123	118	115	116	113
Pecuária	6	6	6	7	7	7	7	7	7
Piscina	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Serviços	258	260	265	261	260	254	258	256	261
Terreno/agrícola	144	143	142	144	146	146	145	146	147
Comércio até 3 trabalhadores	171	171	174	177	181	185	189	194	195
<b>Total</b>	<b>33636</b>	<b>33656</b>	<b>33693</b>	<b>33613</b>	<b>33647</b>	<b>33612</b>	<b>33630</b>	<b>33626</b>	<b>33650</b>

Ao analisar a evolução do n.º de clientes por tipologia, verificamos que existe um aumento nos consumidores que de alguma forma têm reduções nas tarifas, tais como famílias numerosas, social ou comércio até 3 trabalhadores, e um decréscimo nos consumidores mais generalizados, tais como domésticos e comércio.

#### 6.1.4 Faturação

##### 6.1.4.1 Volume de água

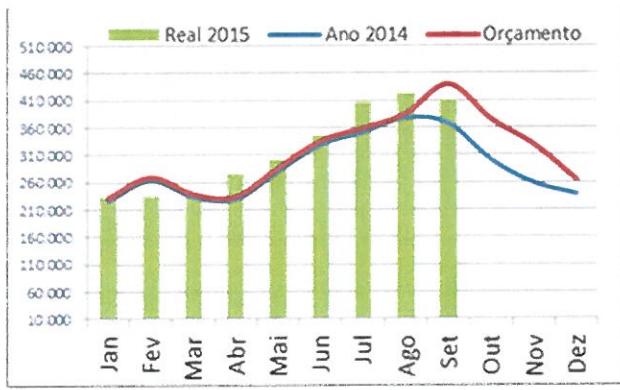


Ao analisar os valores de volume de água processados, percebe-se que, face a 2014, os mesmos se encontram mais estáveis.

No entanto, existem diversos fatores que influenciam o apuramento real do volume de água fornecido, tais como contadores aos quais não existe acesso durante um período superior a seis meses e a substituição de contadores fora do tempo de vida útil do equipamento. Prevê-se uma melhoria nestes pontos, visto que os objetivos propostos contemplam a recuperação e regularização destes fatores.

Para o mês de setembro os valores de volume faturado estabilizaram, embora o volume tenha aumentado face ao mesmo período de 2014. Neste momento já atingimos 73% do valor previsto em orçamento e 76% do valor faturado em 2014.

#### 6.1.4.2 Tarifa variável de abastecimento de água

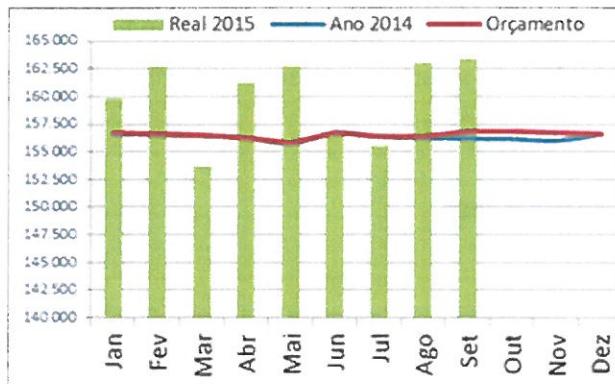


No que diz respeito ao comportamento dos valores faturados da tarifa variável da água, fazendo comparação com a evolução do volume de água, não existe uma correspondência direta pois existem variáveis que influenciam os valores a serem processados, tais como o acerto dos consumos estimados, que é efetuado através da restituição em euros nas diferentes rubricas, sendo esta a primeira a sofrer abatimentos, e, tendo sido implementado em dezembro

de 2014 a faturação ao dia, existe um ajustamento dos escalões de consumo que se adaptam ao n.º de dias de faturação, influenciando o valor total a faturar.

Nesta rúbrica já atingimos 77% do valor previsto em orçamento e 83% do faturado em 2014.

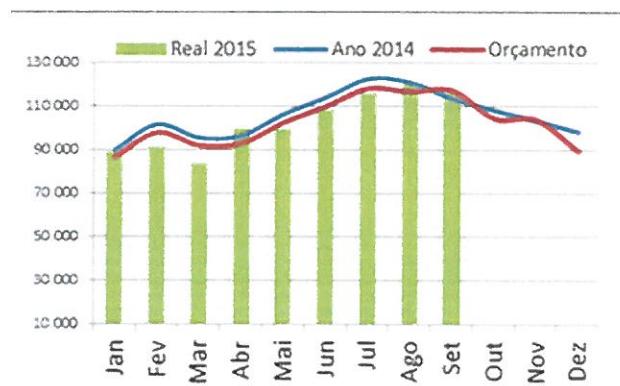
#### 6.1.4.3 Tarifa fixa de abastecimento de água



No que diz respeito ao comportamento evolutivo desta rúbrica, que deveria ter uma correspondência direta com a evolução do n.º de clientes de água, também aqui a variável do n.º de dias de faturação influencia o valor total apurado. Visto que os valores faturados num determinado mês têm a influência no n.º de dias do mês anterior, conseguimos verificar o impacto desta variável ao compararmos o mês de fevereiro e março. A nível geral existem algumas oscilações, mas a evolução é positiva.

Nesta rúbrica já atingimos 77% do valor previsto em orçamento e do faturado em 2014.

#### 6.1.4.4 Tarifa variável de saneamento

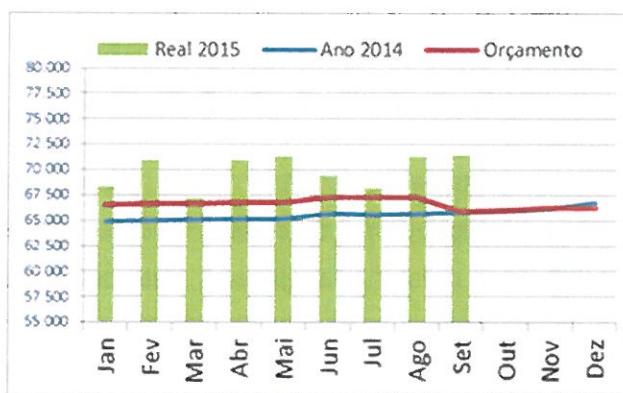


Relativamente a esta rubrica, tal como na tarifa variável de água, as variáveis do acerto de consumos estimados e o n.º de dias de faturação influenciam os valores finais faturados, mas tendo em conta que, a partir de janeiro de 2015, foi aplicado o coeficiente de indexação ao consumo de água de 90%, para o volume de saneamento a faturar, este é mais um fator que influencia negativamente a faturação desta rubrica.

Existe uma evolução positiva nesta rubrica ao longo do ano, mas negativa relativamente tanto ao orçamento como a 2014, pelo que se torna necessário rever o método de ativação dos novos clientes, a fim de se ter uma recuperação positiva até ao final do ano.

Nesta rubrica já atingimos 75% do valor previsto em orçamento e 73% do faturado em 2014.

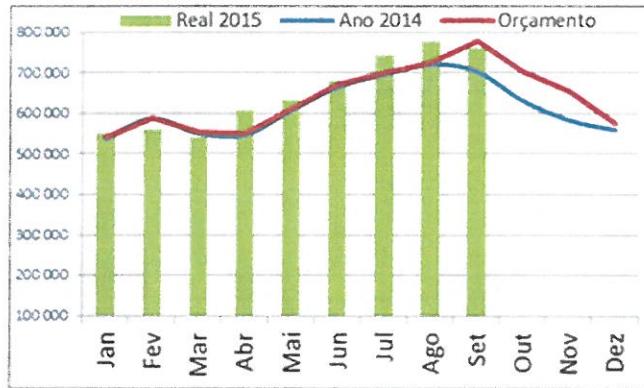
#### 6.1.4.5 Tarifa fixa de saneamento



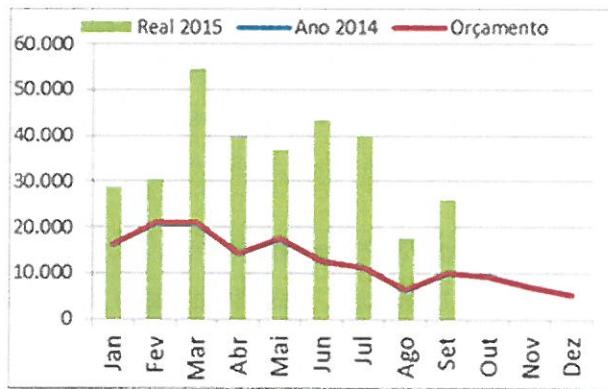
Tal como no apuramento do nº de clientes de saneamento, o reflexo desse aumento só acontece no mês seguinte, fazendo um acompanhamento da variação dos clientes. Mas também aqui a faturação ao dia influencia o valor final apurado, como se comprova pela análise dos valores de fevereiro e março. Não havendo um impacto negativo nesta rubrica como na anterior, antes pelo contrário, torna-se mesmo assim necessário ativar mais clientes.

Nesta rubrica já atingimos 79% do valor previsto em orçamento e 80% do faturado em 2014.

#### 6.1.4.6 Faturação global sem as componentes de terceiros

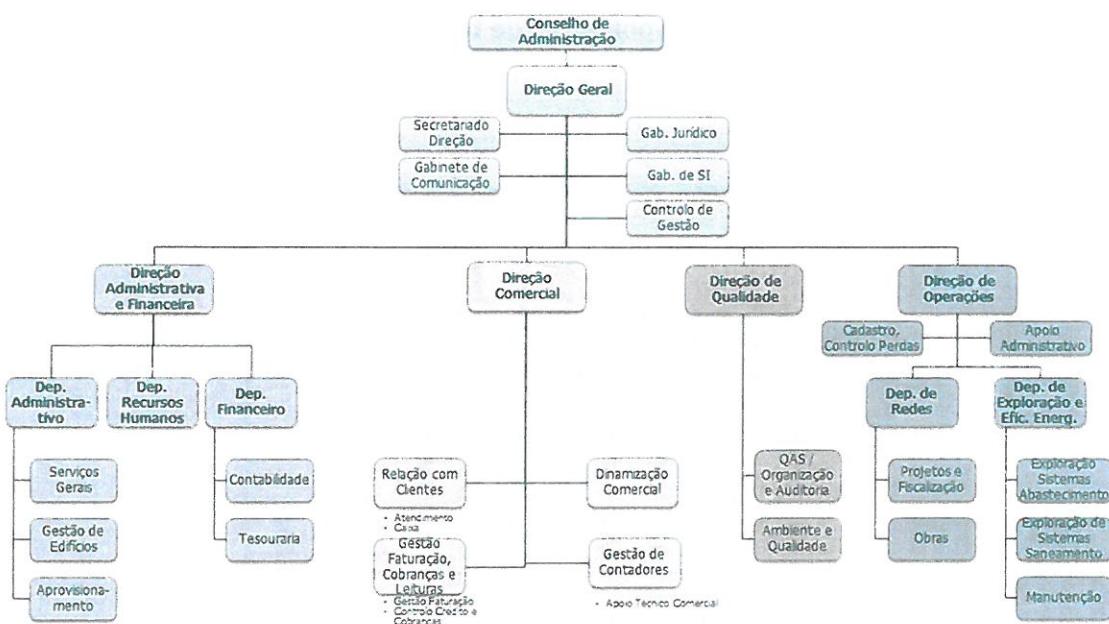


#### 6.1.4.7 Faturação de outras prestações de serviços



### 6.2. Gastos com o pessoal

A Águas de Santarém é uma empresa com uma estrutura organizada, conforme se pode aferir através do seu organograma:



Para além das direções, departamentos e sectores perfeitamente identificados e delineadas as competências de cada um deles, existe uma política de segregação de funções não só a nível do controle da despesa que está afeta não só aos membros do Conselho de Administração mas também na subdelegação de competências pelos diretores, ou outros quando a Administração considerar relevante e, consoante as situações que se venham a demonstrar ser passíveis de alterações.

A Águas de Santarém a setembro de 2015, englobava nos seus quadros 128 colaboradores, totalizando mais 9 que em período homólogo, mas ainda assim de acordo com o previsto em orçamento.

Os gastos com pessoal representam 37% na estrutura de rendimentos da empresa, para 2015, pelo que merecem especial atenção.

De uma forma geral, os gastos com o pessoal estão abaixo do estimado para o período.

Porém, da análise efetuada às várias componentes que englobam os gastos com o pessoal, evidencia-se um ligeiro afastamento do que foi delineado no orçamento para 2015, estando as rubricas de maior relevância, de um forma geral, ligeiramente acima do que seria esperado para o trimestre. É certo que a apreciação não é assim tão linear se atendermos que existem variáveis que não são constantes como o subsídio de refeição e, ao longo de um ano, existem meses de maiores gastos que contrariam outros de menor incidência, criando assim um

equilíbrio sustentável. Outras variáveis existem que por força de acréscimos, como por exemplo o subsídio de férias e férias, sofrem o efeito de correções no final do ano.

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que englobam os gastos com o pessoal a 30 de setembro de 2015 e, comparação com o previsto de acordo com o orçamento para 2015 e com o período homólogo.

	Orcamento 2015	Orcamento setembro 2015	Setembro 2015	Setembro 2014
<b>Pessoal ao Serviço</b>				
Administração	3	3	3	3
Direção Geral	5	5	5	5
Direção Administrativa e Financeira	14	15	15	13
Direção Comercial	28	27	27	23
Direção de Operações	78	75	75	66
Gabinete da Qualidade da Água	3	3	3	3
Estagiários pelo IEFP	0	0	0	6
<b>Total Pessoal</b>	<b>131</b>	<b>128</b>	<b>128</b>	<b>119</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>				
Remunerações órgãos sociais	40.000	30.000	25.594	25.594
Remunerações do pessoal	1.369.500	1.027.125	1.038.912	935.173
Subsídio de férias e Natal	484.000	363.000	362.898	353.484
Trabalho extraordinário	21.000	15.750	12.099	13.751
Trabalho em regime de turnos	80.000	60.000	55.539	54.277
Abono para falhas	7.000	5.250	4.727	4.166
Subsídio de refeição	120.000	90.000	87.192	82.125
Ajudas de custo	25.000	18.750	17.776	13.923
Outros suplementos	35.000	26.250	27.608	22.705
Ajudas de custo (quilómetros)	2.500	1.875	152	0
Subsídio familiar a crianças	8.000	6.000	4.143	5.664
Prestações de ação social complementar	5.000	3.750	1.534	3.745
Encargos ADSE	25.000	18.750	2.326	13.651
Prémios para pensões	1.500	1.125	681	1.198
Indemnizações	0	0	0	15.000
Segurança social dos funcionários	315.000	236.250	232.319	230.579
Segurança social - Regime geral	150.000	112.500	126.085	92.719
Seguros de acidentes no trabalho	12.000	9.000	15.585	8.012
Despesas de saúde	5.000	3.750	4.275	3.200
Seguros de saúde	66.500	49.875	53.881	41.672
Outros	25.000	18.750	4.080	2.466
Fardamentos	20.000	15.000	11.103	9.536
<b>Total Gastos com o Pessoal</b>	<b>2.817.000</b>	<b>2.112.750</b>	<b>2.088.511</b>	<b>1.932.639</b>

### 6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Merecem também destaque os Fornecimentos e Serviços Externos que igualmente representam mais de 30% do universo do orçamento previsional para 2015.

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2015	Orçamento setembro 2015	setembro 2015	setembro 2014
Trabalhos Especializados	477.800	358.350	354.464	319.574
Publicidade e Propaganda	500	375	0	0
Vigilância e Segurança	5.800	4.350	7.162	23.415
Honorários	10.500	7.875	7.983	9.263
Conservação e Reparação	173.600	130.200	115.518	109.165
Ferramentas e Utensílios	12.000	9.000	17.705	11.214
Livros e Documentação Técnica	500	375	85	258
Material de Escritório	6.200	4.650	3.754	3.360
Artigos Para Oferta	500	375	0	221
Material de Laboratório	10.000	7.500	9.642	2.141
Material de Informática	2.500	1.875	1.712	2.133
Outros materiais	0	0	1.943	2.257
Eletroicidade	1.200.000	900.000	913.778	739.248
Combustíveis	92.500	69.375	58.452	63.670
Outros Fluidos	700	525	1.371	323
Deslocações e Estadas	5.100	3.825	4.556	4.920
Transporte de Mercadorias	1.000	750	568	-263
Despesas com Viaturas de Turismo	25.000	18.750	34.955	20.178
Despesas com Outras Viaturas	58.500	43.875	39.612	30.688
Rendas e Alugueres	278.900	209.175	103.958	96.091
Comunicações	224.200	168.150	193.560	158.779
Seguros	60.500	45.375	61.054	48.949
Contencioso e Notariado	200	150	0	40
Limpeza, Higiene e Conforto	33.900	25.425	25.013	23.967
Encargos de Cobrança	125.600	94.200	82.292	60.643
Comunicação e Imagem	50.000	37.500	14.349	30.427
Donativos	1.000	750	1.600	400
Outros	9.001	6.751	1.029	8.194
	<b>2.866.000</b>	<b>2.149.500</b>	<b>2.056.114</b>	<b>1.769.253</b>

Da análise efetuada, constata-se que entre o previsto em orçamento e o realizado, existe uma poupança geral de 93 mil euros.

Se atendermos a que o previsto em orçamento, é feito por mera divisão duodecimal, os desvios que possam existir, muito deles, sejam superiores ou inferiores ao orçado, refletem flutuações que poderão estabilizar no final do ano, em relação ao que foi considerado aquando da elaboração do orçamento.

Algumas rubricas como despesas com viaturas de turismo, comunicações, seguros ou eletricidade apresentam valores superiores ao previsto. Por sua vez os gastos com conservação e reparação, encargos de cobrança e combustíveis são inferiores ao previsto. As variações descritas dependem muito das diversas ações a desenvolver, e que foram preconizadas para o ano, mas cuja execução se demarca em determinados momentos ao longo da execução do orçamento.

#### 6.4 Controlo dos investimentos

O ativo não corrente representa cerca de 92% do total do ativo líquido, pelo que se afigura importante desdobrar as várias componentes que incorporam os ativos fixos tangíveis (48.865.567€) e intangíveis (690.429€), bem como considerar o valor dos investimentos em curso (25.616.506€).

Assim sendo, apresenta-se de seguida a 30 de setembro de 2015 o controlo dos investimentos.

Descrição das contas	setembro 2015	dezembro 2014	setembro 2014	Variação setembro 2015/ setembro 2014	Variação setembro 2015/ dezembro 2014
<b>Investimentos Financeiros</b>	1.426	291	139	1.287	<b>1.136</b>
Fundo compensação trabalho	1.426	291	139	1.287	1.136
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>48.865.567</b>	<b>49.846.478</b>	<b>39.704.526</b>	<b>9.161.041</b>	<b>-980.911</b>
Terrenos e recursos naturais	227.640	224.293	233.029	-5.389	3.347
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0
Equipamento básico	59.723.929	59.488.323	48.285.072	11.438.857	235.606
Equipamento de transporte	304.179	304.179	304.179	0	0
Equipamento administrativo	637.642	633.504	611.457	26.186	4.138
Outros ativos fixos tangíveis	272.833	270.557	258.389	14.444	2.275
Depreciações acumuladas	-12.300.656	-11.074.379	-9.987.600	-2.313.056	-1.226.277
<b>Ativos fixos intangíveis</b>	<b>690.429</b>	<b>637.811</b>	<b>641.471</b>	<b>48.958</b>	<b>74.482</b>
Programas de computador	85.530	64.253	79.865	5.665	21.278
Outros ativos intangíveis	644.639	594.872	566.061	78.579	49.768
Amortizações acumuladas	-39.741	-21.313	-4.454	-35.286	-18.427
<b>Investimentos em curso</b>	<b>25.616.506</b>	<b>22.147.468</b>	<b>30.685.013</b>	<b>-5.068.507</b>	<b>3.469.038</b>
Ativos fixos tangíveis em curso	25.616.506	22.147.468	30.685.013	-5.068.507	3.469.038

Os investimentos em equipamento básico passaram de 48.285.072€ a setembro de 2014 para 59.723.929€ a setembro de 2015, tendo o ano de 2014 finalizado com o valor de 59.488.323€. De salientar que se encontram incluídos nesta rubrica todos os investimentos em curso que tendo sido objeto de auto de receção provisória ou tendo entrado em exploração são transferidos para ativo fixo tangível.

A nível de investimentos em curso, o maior peso advém dos investimentos em águas residuais representando 98% do universo. O esforço que a Águas de Santarém tem preconizado nos últimos anos neste tipo de investimentos, na sua maioria com a comparticipação do POVT – Programa Operacional de Valorização do Território, tem sido manifestamente importante com vista a cumprir os objetivos do PEAASAR II – Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais.

De entre o universo dos investimentos em curso, o peso com o procedimento "Empreitada da 2.ª fase de candidaturas ao POVT para a construção das redes de saneamento de 7 sistemas no concelho de Santarém", é muito grande, representando mais de 20 milhões já faturados, e cuja execução física e financeira da candidatura terminou em Setembro.

O equipamento administrativo sofreu em junho um aumento de 26.186€ comparado com o período homólogo.

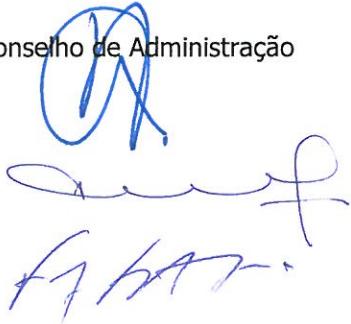
Durante o período em análise estiveram em curso as seguintes empreitadas:

- SE33/2014 – Reparação de Coletores de Águas Residuais no Concelho de Santarém
- SE51/2014 – Construção de Central Hidropressora para a Rede de Vale Verde
- SE54/2014 – Empreitada de Abertura e Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém - 2015

Concluíram as seguintes empreitadas:

- SE09/2015 - Reparação de ligação à rede elétrica em média tensão da Captação de água AC3 - Ribeira de Santarém
- SE14/2015 – Empreitada de Reabilitação do Reservatório da Louriceira
- SE18/2015 - Alteração do local de descarga de lamas da ETAR do Vale de Santarém

O Conselho de Administração



## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j, do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e, do n.º 1, do art.º 42º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA**, relativa ao acumulado - 3º trimestre/2015.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registos da empresa.

### Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:

- a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.
  - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
  - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e
  - e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
  - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
  - a apresentação da informação financeira;
  - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e
- b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente ao acumulado 3º trimestre de 2015.

### Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Santarém, 16 de novembro de 2015

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda  
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes